

02/08/2023

Em breve estarei em Angola para apresentar o meu livro "Cuéle, o Pássaro Troçador". No dia 15 pelas 18H será no Centro Cultural do Instituto Camões, em Luanda, cuja apresentação estará a cargo do escritor José Luís Mendonça; no dia 20 será no Lubango, na sede da Associação dos Antigos Estudantes da Huíla, cuja apresentação estará a cargo de Óscar Gil. Neste espaço realizou-se o I Encontro de Escritores Angolanos, em Agosto de 2004.

14/08/2023

Já cheguei a Luanda. Desta vez com minha mulher e filha. Encontrámos um tempo fresco e uma paisagem pintada a cinzento. O sol timidamente escondido por trás das nuvens ou de uma neblina espessa. O cacimbo é assim, triste e cinzento, e estamos no tempo dele. Não sei se é por sua causa, também tenho achado as pessoas tristonhas, pessimistas, desapontadas com a vida. Isso também se deve à subida dos preços de tudo, do combustível à fuba e ao óleo de palma. Veem-se muitos prédios que pararam antes de terminarem, símbolos de um tempo de recuo económico. Mas Angola é grande e rica e por isso a esperança de um futuro melhor está sempre presente.

Este fim de semana estive nos mangais da barra do Cuanza, lugar magnífico, de exuberante vegetação que se abre de vez em quando para deixar ver inúmeros macacos que saltitam de ramo em ramo. Os mais atrevidos até nos vêm observar de perto. Se não temos cuidado, lá se vai o telemóvel na mão dum curioso e atrevido macaquinho. Jacarés saem do rio e ficam na margem, de mandíbulas à mostra, à espera que algo aconteça. No ano passado, quando aqui estive, um cão que se aproximou demasiado foi filado pelo pescoço. Todo o cuidado é pouco. À noite tivemos o prazer de jantar uns saborosos grelhados num espaço cercado de paus, onde ardia uma grande fogueira, como se estivéssemos no Sul, num eumbo, a comer junto ao tchôto, onde o fogo sagrado arde permanentemente. Foi bonito e saboroso. A caminho da Barra do Cuanza parámos no Miradouro da Lua, hoje com melhores estruturas para que o visitante se sinta bem e em segurança. Continua a ser um lugar maravilhoso, como se ali tivesse ficado uma parte da lua e a cor do luar.

Amanhã será o dia do lançamento do meu livro Cuéle, o Pássaro Troçador, no Centro Cultural do Instituto Camões pelas 18h.





16/08/2023

Ontem aconteceu, como estava previsto, o lançamento em Luanda do meu livro Cuéle, o Pássaro Troçador. Fomos simpaticamente recebidos por Sónia Fonseca no Centro Cultural do Instituto Camões e tudo correu da melhor maneira. Num auditório praticamente cheio, Sónia Fonseca abriu a sessão e ouviu-se de seguida, com atenção e evidente interesse a apresentação do livro feita pelo notável homem de letras e professor universitário que é José Luís Mendonça, um texto à sua medida, culto, profundo e literário. Acredito que só para ouvi-lo valeu a pena a deslocação dos presentes àquele local. Após a minha pequena intervenção como autor, a sessão terminou com um apontamento musical a cargo da Leonor. É sempre agradável um momento musical numa sessão em que a palavra se impõe. Vi pessoas que não conhecia e encontrei pessoas amigas que já não via há muito tempo. Uma delas, um antigo aluno de há mais de 50 anos e que nunca mais nos havíamos encontrado. Afinal, a apresentação do livro a proporcionar situações tão agradáveis. E também pelo número de exemplares que autografei, acho que foi mesmo um êxito este voo do Cuéle pelos céus de Luanda. E no final, fomos jantar na ilha, em grupo mais restrito, e assim terminámos o dia com o olhar a iluminar-se na baía.





28/08/2023

Hoje o ISCED -HUÍLA iniciou um ciclo de actividades comemorativas dos seus 43 anos. Fui convidado para dar uma palestra (aula magna), cujo tema é "Carlos Estermann, o Homem e a Obra", marcada para as 9h do dia 31 de Agosto. Para mim, terem-me dado a oportunidade de falar nesta tão importante figura da etnografia do Sul de Angola foi uma honra. Conheci Estermann e até cheguei a trabalhar com ele na Missão do Munhino, nos já distantes anos 70 do século passado. É de sua autoria o prefácio do meu primeiro livro de poesia, intitulado "Ovatyilongo", publicado aqui no Lubango, em 1975.

O meu livro mais recente, desta vez um romance, "Cuéle, o Pássaro Troçador", é-lhe dedicado: "A Carlos Estermann, meu amigo e mestre, pelo que me transmitiu e ensinou da cultura dos povos do Sudoeste angolano".

<p>ISCED CONVITE 43^o ANIVERSÁRIO DO ISCED-HUÍLA</p> <p><i>O Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla tem a honra de convidar a V.E.Exa. para participarem das Festividades alusivas aos seus 43 Anos. As mesmas terão lugar nos dias 28, 29 e 31 de Agosto de 2023 nas suas instalações.</i></p> <p><i>Des o programa:</i></p>		
<p>Dia 28.08.2023</p> <p>* 8h00: Inauguração Híbrida Nacional e posteriormente, o Híbrido do ISCED-Huíla</p> <p>*Momento cultural;</p> <p>*Abertura oficial das festividades</p> <p>*Momento cultural;</p> <p>*Dia 10h00 - 11h30 PALESTRA subordinada ao tema: "Extensão Universitária" com o Professor Doutor Nlandu Malondo Faustino</p>	<p>Dia 29.08.2023</p> <p>*Momento cultural;</p> <p>*Das 09h00 - 10h00 PALESTRA subordinada ao tema: "O Oitcho na Educação Tradicional, uma Identidade Cultural Africana: O Casulo Jijueha" com o Professor Doutor Nelson Cuéle;</p> <p>*Momento cultural;</p> <p>*11h00 LANÇAMENTO DO LIVRO "Emigrantes Clandestinos e Refugiados na África Austral - O Caso de Angola"; de Domingos Pascoal (em memória)</p> <p>*12h00 VENDA E SESSÃO DE AUTOGRAFOS</p>	<p>Dia 31.08.2023</p> <p>*Momento cultural;</p> <p>*Das 09h00 - 10h00 PALESTRA subordinada ao tema: "Carlos Estermann, o homem e a obra" com Jorge Estermann;</p> <p>*Momento cultural;</p> <p>*11h00 VENDA E SESSÃO DE AUTOGRAFOS da obra literária "O Cuéle" de Jorge Arriman.</p> <p>*Das 14h00 - 17h00 ACTIVIDADES DESPORTIVAS.</p>



Sobre o lançamento deste livro no Lubango ainda nada disse, pois acontece que fiquei sem voz. Na verdade, foram tantas as emoções vividas e partilhadas que me senti tolhido, sem conseguir escrever uma linha que fosse. A minha escrita tinha-se desalinhado. Pois agora vou falar um pouco desse evento. Começou com a

agradável surpresa de ver o meu nome na Biblioteca da Associação dos Antigos Estudantes da Huíla. Para mim, que trabalhei e dirigi tantas bibliotecas ao longo da vida, confesso que foi um momento feliz. E as surpresas não ficaram por aqui: o meu amigo Óscar Gil apresentou um bonito vídeo de testemunhos e de imagens tocantes, sobre nós, sobre mim, sobre os lugares de pertença. Para encerrar a festa do livro foi a "pitanga no topo do bolo", com um momento musical a cargo da Leonor, em que tocou e cantou músicas inéditas compostas pelo meu irmão Lando, com excepção da última. Esta teve o condão de surpreender muitos e emocionar alguns, pois tratava-se de uma cantiga de embalar em língua local, o olu-muíla.

